

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá.

Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br

Presidente: Cícero Martinha - site: www.metalurgicosantoandre.com.br



Jornal 592 - 11 de novembro de 2009

Tupy: greve continua

Companheiros estão acampados na fábrica e realizam ato dia 11



Cerca de 1.200 trabalhadores estão acampados no pátio da Tupy e realizam ato de protesto, com participação dos familiares, nesta quarta (11), a partir das 15 horas.

Pág 4

RESERVAS PARA COLÔNIA DE FÉRIAS

As inscrições para o sorteio de reservas da Colônia de Férias para o período do Natal e Ano Novo devem ser feitas do dia 9 a 12 de novembro, das 8h às 17h30, na sede do Sindicato em Santo André. Período em sorteio: Natal 23/12/2009 a 27/12/2009 - Ano Novo 28/12/2009 a 01/01/2010

Os associados contemplados terão do dia 23 a 25 de novembro para efetuar as reservas. Após esta data passaremos as vagas para os inscritos na lista de espera. Data do sorteio: 15 de novembro.

*Reservas para o mês de dezembro (exceto Natal e Ano Novo) a partir de 16/11/2009.

** Reservas para o mês de janeiro a partir de 30/11/2009.



Campanha Salarial



Acordo garante reajuste de 6,53%

Sindicato negocia com empresas para melhorar o ganho Pág 2

Editorial

Campanha Salarial 2009: neste ano queremos negociar um valor muito mais alto para o piso salarial. Para ter uma medida que nos ajude a estancar a sangria em nossos ganhos. Pág 2

O que rola nas fábricas

Comau demite companheiro que apontou problemas Pág 3



Eluma: mobilização garante melhoria nos acordos

Pág 3

4 O METALÚRGICO

Tupy: greve continua

Em greve desde o dia 3 de novembro, os cerca de 1.200 trabalhadores estão acampados no pátio da Tupy e realizam ato de protesto nesta quarta (11), a partir das 15 horas, com a presença dos familiares. A decisão foi tomada em assembleia realizada nesta terça, dia 10, rejeitando a proposta de conciliação do Tribunal Regional do Trabalho (TRT).

Entre os itens da proposta do TRT estão: retorno imediato ao trabalho; criação de comissão formada pelo trabalhador, empresa, sindicato e represen-

tante do TRT para discutir a alteração do convênio médico; não punição dos trabalhadores por conta da greve; compensação de 50% das horas paradas paga pela empresa e 50% compensada pelos trabalhadores; três meses de atendimento nos hospitais Cristóvão da Gama (Santo André) e América (Mauá).

"Ficaremos acampados no pátio da fábrica aguardando um reajuste salarial justo. É triste termos nossa massa salarial subtraída, mês e mês, através de atitudes controladas



pelos patrões, que substituem o companheiro por outro com ganhos menores", critica

Sivaldo da Silva Pereira, o Espirro, vice-presidente do Sindicato.



Livro infantil mostra a importância da inclusão

Chegou uma novidade no mercado literário para crianças que vai mostrar que nas diferenças podem ser encontradas coisas mais comuns do que se imagina. A Danprewan Kids Editora lançou "Meu Amigo Especial", de Claudia Guimarães. No primeiro livro da série "Turminha Especial", a escritora trata da inclusão social falando sobre a deficiência física no universo infantil.

As crianças logo cedo criam referências que os adultos passam como exemplo. Muitas vezes o que para elas é diferente, pode ser estranho porque não é

comum em seu dia a dia.

Com as aventuras de Jonas, um menino bastante especial, e seu amigo Pedro, eles vão descobrir que, mesmo diferentes, existem muitas semelhanças entre os dois. E poder conviver com a turminha toda pode ser ainda mais divertido e gostoso.

Se interessou? Saiba mais sobre o projeto acessando a página na internet: <http://www.danprewan.com.br/danprewankids/>

Mariana Veltri

FICHA TÉCNICA

Autora: Claudia Guimarães
Páginas: 20 - Categoria: Infantil
Valor: R\$ 15,00



O METALÚRGICO



Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Adilson Torres dos Santos, Carlos Bianchi e Daniel Gonçalves - Editora: Marina Takiishi - Repórter - Andressa Bessler - MTb: 13.404 - Fotos: Robson S. P. Fonseca - Edição eletrônica: Amanda Oliveira e Luiz Moreira - MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br - 0800.11.12.39

Editorial



Campanha salarial 2009

Mobilizar contra a vergonhosa sistemática do arrocho salarial

Os metalúrgicos de Santo André e Mauá estão conscientes de todas as manobras patronais para arrochar, ano a ano, os nossos ganhos. A fórmula da vergonha é a mesma de sempre: a cada campanha salarial a gente consegue negociar bons reajustes, incluindo, ganhos reais nos salários.

No dia seguinte, começa a vergonha de empresários que não têm o mínimo senso de convivência social e que agem deliberadamente para sangrar nossos ganhos, gota a gota.

Adotam a rotatividade calculada e demitem nossos companheiros e companheiras com salários reajustados por outros trabalhadores por salários mais baixos. Conseguem, assim, achatá-los, ano a ano, mês a mês, nossos ganhos.

Prejudicando a massa salarial da categoria. Transferindo renda para os cofres das empresas e para os bolsos dos patrões.

Por isso, neste ano queremos negociar um valor muito mais alto para o piso salarial. Para ter uma medida que nos ajude a estancar a sangria em nossos ganhos.

Mas também estamos articulando no Congresso Nacional para que o Brasil assine a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que regulamenta a demissão sem justa causa.

É uma vergonha ter que lidar com patrões dessa qualidade em pleno Século 21. É triste termos nossa massa salarial subtraída, mês e mês, através de atitudes covardes como são as demissões controladas dos trabalhadores e trabalhadoras, para serem imediatamente substituídos por outros com ganhos menores.

Estamos fazendo um levantamento via RAIS da rotatividade em nossa categoria. Vamos mandar traduzir para o inglês, francês e espanhol e apresentar o caso na Organização Internacional do Trabalho, com o nome das empresas, com suas marcas, com os nomes dos principais executivos. Vamos mostrar para o mundo inteiro como funciona a barbárie administrativa em Santo André e Mauá.

A cada dia, aprendemos a enfrentar esses patrões que são verdadeiros vírus malignos da economia nacional, que jogam sem constrangimento contra os interesses sociais, que merecem todo o nosso mais profundo desprezo. E mobilização permanente para, através de ações políticas, controlar essas administrações insanas.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Assembleia



Acordo garante reajuste de 6,53%

Sindicato negocia com empresas para melhorar o ganho

Foi assinado acordo com três grupos patronais - Grupo 3 (Sindipeças), Grupo 19-3 e a Fundação -, com reajuste de 6,53%, já incluído o aumento real que pode chegar a 2,4%. Segundo decisão tomada na assembleia realizada no dia 6 de novembro, o Sindicato adota esse índice como base para negociar empresa por empresa.

"Já temos algumas reuniões marcadas individualmente com algumas empresas", informa o diretor Adilson Torres dos Santos, o Sapão.

Todos os acordos renovam as

cláusulas sociais até 2011. Os principais pontos das convenções coletivas estão na tabela abaixo.

Ainda não foram fechados acordos com o Grupo 10 (forjaria e parafusos), Grupo 2 (Sinaes e Sindmaq), Sindifup (funilaria e pinturas) e o Sindimotor.



PRINCIPAIS PONTOS DAS PROPOSTAS APROVADAS

SINDIPEÇAS	GRUPO XIX-III (SICETEL)	FUNDIÇÃO
1) Reajuste Salarial: 6,53% a partir de 01/01/2010 A ser aplicado sobre salários de 31/10/2009 Teto salarial de R\$ 4.555,00	1) Reajuste Salarial: 6,53% a partir de 01/01/2010 com pagamento de abono especial a ser aplicado sobre salário de 31/10/2009 Teto salarial de R\$ 4.500,00	1) Reajuste Salarial: 6,53% a partir de 01/01/2010 com pagamento de abono especial a ser aplicado sobre salário de 31/10/2009
2) Abono Pecuniário - Total 17% Sobre salários de 31/10/2009 8,5% a ser pago até 04/dez/2009 8,5% a ser pago até 18/dez/2009	2) Abono Especial - Total 17% Sobre salários de 31/10/2009 5% a ser pago até 21/dez/2009 6% a ser pago até 20/jan/2010 6% a ser pago até 19/fev/2010	2) Abono Especial - Total 21% Sobre salários de 31/10/2009 8% a ser pago até 07/dez/2009 8% a ser pago até 31/dez/2009 5% a ser pago até 09/jan/2010
3) Salário Mínimo de Admissão A partir de 01/01/2010 Até 150 empregados: R\$ 760,00 p/m + 150 empregados: R\$ 980,00 p/m	3) Salário Normativo A partir de 01/01/2010 Até 100 trabs. - R\$ 738,00 De 101 a 350 - R\$ 805,00 + de 350 - R\$ 937,00	3) Salário Normativo A partir de 01/01/2010 Até 350 trabs - R\$ 801,00 + de 350 - R\$ 960,00
5) Cláusulas Sociais Vigência até 31 de outubro de 2011	5) Cláusulas Sociais Vigência até 31 de outubro de 2011	5) Cláusulas Sociais Vigência até 31 de outubro de 2011

CALENDÁRIO DE ELEIÇÕES DA CIPA

PRIMOTÉCNICA MECÂNICA E ELETRICIDADE

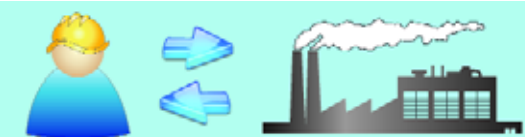
Inscrições: 16/11 a 30/11/2009 - **Eleição:** 10/12/2009, às 15h
METALÚRGICA QUASAR LTDA (Santo André)

Eleição: 13/11/2009, em escrutínio secreto, nas dependências da empresa.

METALÚRGICA QUASAR LTDA (Mauá)

Eleição: 13/11/2009, em escrutínio secreto, nas dependências da empresa.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS E O QUE FAZER PARA MELHORAR



TRABALHADORES DA ELUMA OBTÊM REAJUSTE DE 7%

Os trabalhadores da Eluma, unidades Capuava e Utinga, que discutem há meses com a empresa a campanha salarial, conquistaram um reajuste salarial de 7% e R\$ 300 de abono. O acordo foi aprovado em assembleias nos dias 9 e 10 de novembro, respectivamente.



Companheiros da Eluma Utinga em assembleia realizada no dia 10/11.



Eluma Capuava: aprovação da proposta negociada entre Sindicato e empresa

COMAU DEMITE COMPANHEIRO QUE APONTOU PROBLEMAS

A Comau do Brasil, prestadora de serviço de manutenção para a Magneti Marelli, demitiu o companheiro que apontou problemas na empresa durante assembleia realizada no dia 3 de novembro. O principal objetivo da assembleia era discutir melhorias na empresa, que já foi alvo de diversas reclamações: diferenças salariais, excesso de serviço e mão de obra escassa. Com métodos ultrapassados para punir os trabalhadores, a Comau do Brasil precisa rever suas atitudes senão as consequências serão drásticas.

COMPANHEIROS DA QUASAR FAZEM GREVE E CONQUISTAM REAJUSTE



Trabalhadores da Quasar votam proposta que conquistaram após greve

Os trabalhadores da Quasar cruzaram os braços no dia 6 de novembro por uma hora e meia para reivindicar aumento salarial. A mobilização demonstrada pelos companheiros deu resultado. A empresa apresentou a seguinte proposta que foi

aceita por unanimidade: 7% de reajuste a partir de 1º de janeiro, R\$ 300 de abono, 21% do salário nominal a título de abono, pago em três parcelas - 7% em 5/12; 7% em 20/12 e 7% em 5/1/2010.

TRW: TRABALHADORES LUTAM POR VALOR FIXO DO ABONO

Os companheiros da TRW negociam, desde o dia 9 de novembro, um valor fixo de abono salarial para todos os departamentos. Caso a empresa não apresente uma proposta, entrarão em greve por tempo indeterminado.

PROBLEMAS CONTINUAM SEM SOLUÇÃO NA PHILIPS ILUMINAÇÃO

Férias ainda não divulgadas oficialmente pela empresa, cobranças abusivas no ambiente de trabalho e campanha salarial. Esses foram os assuntos discutidos em assembleia no dia 9 de novembro. Outra queixa dos companheiros é o aumento do risco de acidente por conta das cobranças dos chefes. Caso a empresa não melhore as condições de trabalho, os companheiros vão tomar uma atitude mais drástica.

POLIMETRI CONTROLA ATÉ IDA AO BANHEIRO

Os companheiros do setor de solda da Polimetri estão sofrendo perseguição dos chefes. Até na hora de ir ao banheiro o tempo está sendo anotado. Uma empresa que possui diversos certificados não pode ter em seus quadros de lideranças pessoas com essa mentalidade.

TRABALHADORES COBRAM DA MAGNETI MARELLI CLAREZA NO LAUDO DO PPP

Os companheiros denunciam a Magneti Marelli pela falta de clareza em relação aos valores nos laudos e pela demora na entrega do laudo de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).

Segundo os trabalhadores, há um mês um caso chamou a atenção de todos. Dois funcionários que trabalharam no setor de montagem e componentes tiveram em seus prontuários valores de PPP diferenciados.

Outro caso foi de um companheiro, demitido em 2008, que teve de esperar oito meses para conseguir o laudo. No entanto, este documento precisa ser entregue no ato da homologação. Enquanto a Magneti Marelli não explicar o motivo das diferenças de PPP, os companheiros vão continuar colocando a boca no trombone.

O preenchimento do PPP é obrigatório a todas as empresas cuja atividade exponha seus empregados a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou associação de agentes prejudiciais à saúde ou à integridade física (origem da concessão de aposentadoria especial após 15, 20 ou 25 anos de contribuição).